



COMDEMA
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA REALIZADA EM 05 DE JULHO DE
2012, NA CASA DOS CONSELHOS

Aos cinco dias do mês de julho de dois mil e doze, às dezesseis horas e trinta minutos, na Casa dos Conselhos, localizada na Avenida Ipiranga, nº 544, Centro, presentes os seguintes conselheiros e suplentes: Julia Magalhães Horta (suplente - Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável); Cláudia Karina W. de Castro Costa (suplente - Secretaria de Planejamento e Urbanismo); Cláudia Maria Ribeiro do Couto Strongylis (suplente - Secretaria de Educação); Julio Cesar Marchiori de Paula (titular - Técnico da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável); Aldemir Motta Borges Júnior (titular - Hexanet Comunicação Ltda. - Representante da Classe Empresarial do Município); Ary Pinheiro de Almeida Filho (suplente - FIRJAN - Representante da Classe Empresarial do Município); Alexandre Carlos da Rocha (titular - OAB - Representante de entidade de classe dos profissionais liberais de áreas relacionadas ao Meio Ambiente, com atuação no Município); Carlos Eduardo da Cunha Pereira (representante - GAPA-MA - Representante de entidades não governamentais com atuação na proteção, conservação ou recuperação dos recursos naturais do Município); Jean Charles Barreto Góes (representante - ISCA - Representante de entidades não governamentais com atuação na proteção, conservação ou recuperação dos recursos naturais do Município); Paulo Sérgio O. de Souza Leite (suplente - Representante do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha e sub-bacias hidrográficas dos rios Paquequer e Preto); José Marcos Domingues (titular - UCP - Representante de entidades de ensino e pesquisa com atuação no Município comprometida com a questão ambiental); Kleber Nei Godinho (titular - AMAMA - Representante de Associações de Moradores do Município); Sérgio Ramos Mattos (titular - UDAM - Representante de Associações de Moradores do Município) e como convidados: Regina Paes (GAPA-MA); Alba Cristina (Casa dos Conselhos). Foram justificadas as ausências de Leandro Fonseca Vianna (titular - Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável) e Marise Margarida Brand (titular - AMPS - Representante de Associações de Moradores do Município). Foi aberta a reunião pelo Presidente do Conselho Alexandre Carlos da Rocha, que fez a leitura da pauta.

PAUTA:

1. Informes Gerais;
2. Aterro de Pedro do Rio;
3. Lixo Hospitalar;
4. Projeto de capacitação dos conselheiros;
5. Assuntos Gerais.



1 – Informes Gerais.

O Sr. Carlos Eduardo informou ao COMDEMA a tentativa do COMCIDADE convidar o superintendente da Empresa Águas do Imperador para falar sobre o trabalho que eles estão realizando e atualizar a sociedade civil sobre as estações de tratamento e, por três tentativas por escrito e algumas por telefone, não conseguiram obter nenhuma resposta da Empresa Águas do Imperador. A decisão do plenário da última reunião do COMCIDADE foi de fazer uma convocação mais rigorosa, havendo a possibilidade de encaminhar o assunto ao Ministério Público. O Dr. Alexandre Rocha informa que para fazer tal convocação há necessidade da intervenção do Ministério Público, pois o Conselho não tem poder para convocar a Empresa Águas do Imperador.

O Sr. Sérgio Ramos Mattos justificou a ausência de Marise Margarida Brand.

2 e 3 – Aterro Sanitário de Pedro do Rio e Lixo Hospitalar

O Dr. Alexandre informou sobre a ida dos conselheiros ao Aterro de Pedro do Rio no último dia 16, e que ficou contente com o que foi visto no local, a organização e o cuidado, entretanto, ficou preocupado com o prazo máximo de vida útil do aterro, que é de até um ano. Com isso, ele começou a sondar como estava o andamento do Consórcio Intermunicipal para a construção do aterro sanitário em Três Rios e verificou que o processo está parado e que o Vereador Silmar Fortes conseguiu marcar uma reunião com o Secretário de Meio Ambiente de Três Rios para mostrar o local que eles escolheram para a implantação do aterro, que hoje é uma área contígua ao “lixão” de Três Rios. Foram juntos com um Engenheiro do CREA e fizeram uma vistoria e observaram que o local não é ideal e segundo o Dr. Alexandre, o lixão foi feito sobre um córrego que foi aterrado para a construção do mesmo e como o lixão não tem impermeabilização do solo, o córrego está sendo contaminado pelo chorume. Informou também que a área não está desapropriada e que todo o procedimento deve demorar mais de um ano. Segundo o secretário de meio ambiente de Três Rios, as obras não serão iniciadas antes de um ano.

Dr. Alexandre Rocha levantou o seguinte questionamento: “Se o início das obras para a construção do aterro sanitário do consórcio vai demorar mais de um ano e a vida útil do aterro de Pedro do Rio é no máximo de um ano, o que vai ser feito com o lixo de Petrópolis?” O Dr. Alexandre Rocha ainda informou que os outros municípios do consórcio já receberam autorização para destinarem os seus resíduos para o Município de Sapucaia, resolvendo assim, os seus problemas. Já Petrópolis por ser o maior gerador de resíduos, trezentos toneladas dia, não está autorizado a destinar os seus resíduos para Sapucaia.



COMDEMA
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Na visita que foi realizada no Aterro de Pedro do Rio, segundo o Dr. Alexandre Rocha, também pode ser observado uma célula nova, com aproximadamente dois meses de uso, para a destinação do lixo hospitalar.

O secretário de Três Rios, segundo o Dr. Alexandre Rocha, informou que Três Rios levava o lixo hospitalar para o Aterro de Pedro do Rio, Sapucaia, Paraíba do Sul entre outros. De acordo com a Licença de Operação do Aterro de Pedro do Rio, o local não pode receber lixo hospitalar. Tal licença é do ano de 2007, portanto, a COMDEP sabia que não poderia estar destinando tal resíduo para o aterro e muito menos estar recebendo de outros municípios, argumento o Dr. Alexandre Rocha. Informou ainda, que esteve no Ministério Público e foi informado que já tem um procedimento do MP para apurar os fatos, tanto do lixo hospitalar quanto do consórcio.

O Dr. Alexandre Rocha informou que o INEA multou e proibiu o recebimento de lixo hospitalar no Aterro de Pedro do Rio, entretanto, o município continuou destinando o resíduo hospitalar para o aterro de Pedro do Rio. Com tais considerações, o Dr. Alexandre Rocha acha que devemos entrar com uma representação contra o agente público responsável.

O Dr. Alexandre Rocha informou que na visita ao Aterro de Pedro do Rio, no dia 16/06, o Sr. Plácido informou que a COMDEP estava contratando uma empresa para levar o lixo hospitalar para a cidade do Rio de Janeiro para dar uma destinação final adequada, entretanto, como pode ser observado ainda não está ocorrendo, e, que a Empresa Águas do Imperador iria coletar o chorume produzido no aterro, cerca de doze mil litros por dia, para ser levado para a estação de tratamento do centro de Petrópolis, para receber o tratamento adequado.

O Vereador Silmar Fortes se mostrou preocupado com a situação do aterro e está achando difícil a obtenção de informações, junto aos órgãos públicos, em especial a COMDEP e a SMADS.

4 – Projeto de Capacitação dos Conselheiros

O Sr. Paulo Leite fez uma apresentação sobre Gestão de Recursos Hídricos, explanando sobre a Legislação que rege o tema, a importância do manejo das bacias hidrográficas, o papel fundamental das áreas vegetadas sobre o balanço hídrico, a disponibilidade de água potável e o papel e importância do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Piabanha.

Após a confirmação de nenhuma inscrição para manifestação de assuntos gerais, foi dada por encerrada a reunião às 20:40hs. Eu, Julio Cesar Marchiori de Paula, Secretário, lavrei esta ata na presente data em nome do COMDEMA.